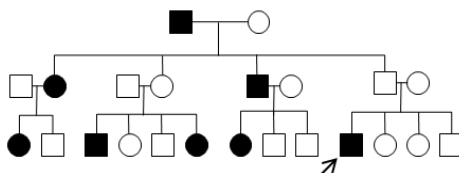




FATORES QUE DIFICULTAM A INTERPRETAÇÃO DE HEREDOGRAMA

Analise cada situação descrita a seguir e descreva a possível causa genética.

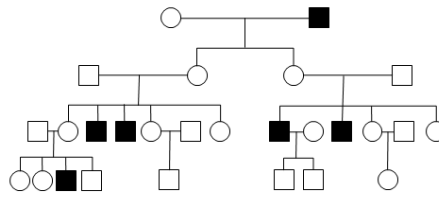
- 1) A *incontinencia pigmenti* é uma doença de herança dominante ligada ao X, decorrente, segundo Leyva-Sartori; Cortez-Franco e Dina Carahyua-Pérez (2006), uma mutação no gene NEMO/IKKg do loco Xq28. Uma mãe acompanha a filha a um consultório odontológico porque a menina apresenta hipodontia. O dentista observa que a criança tem pele muito clara com algumas erupções e alopecia. Além disso, a mãe relata que a filha tem crises de convulsões, e que um oftalmologista identificou deslocamento de retina e hemorragia ocular.
- 2) Uma dos tipos de anodontia parcial tem padrão de herança autossômico dominante. Um pai acompanha um filho a consulta odontológica porque o adolescente de 15 anos de idade ainda não apresenta todos os dois dentes caninos. Após diversos questionamentos acerca da história familiar o dentista elabora o seguinte heredograma.



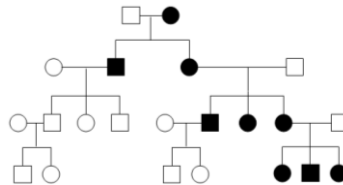
- 3) Seis irmãos (Marta, Ângela, Ricardo, Matheus, Rosângela e Maurício) em chegam a um consultório odontológico. Após exame clínico o dentista observa que todos apresentam problema nos incisivos laterais superiores. Marta tem os dois dentes, mas são muito reduzidos; Ângela tem um deles normal e o outro é ausente; Ricardo e Matheus têm um normal e o outro reduzido; Rosângela e Maurício não apreseem nenhum deles. Exame radiológico em Rosângela e Maurício demonstrou que Rosângela apresenta os dois dentes, mas eles “não nasceram” e Maurício só apresenta um, que também “não nasceu”. Ao interrogar se há outros casos na família eles relatam que seu pai tem o mesmo problema de Marta e sua avó materna tem dentes como os de Ângela.

- 4) A mãe de F.M.S. (menino de três anos de idade) e D.A.F. (menina de cinco anos de idade) leva-as ao dentista porque as crianças apresentam dentes estragados. A mãe relata ao dentista que nunca observou na sua família, nem na do marido, caso semelhante. Após indagar sobre os cuidados com a higiene bucal das crianças a mãe relata que ela mesma escova os dentes deles em média três vezes por dia e já iniciou o uso do fio dental, mas que a babá acostumou as crianças a dormir com uma mamadeira de suco “bem docinho”.
- 5) R.L., um menino de dez anos de idade, foi encaminhado para avaliação odontológica pela falta de oclusão entre seus dentes superiores e inferiores e pelo aspecto brilhante, fino e acastanhado do esmalte de alguns dos seus dentes. No exame o dentista observou minúsculas depressões (do tamanho de uma ponta de alfinete) dispostas em linhas e colunas nos dentes cujo esmalte era anormal. Sua mãe informou que R.L. já apresentava alguns dentes com esse tipo de esmalte em sua dentição decídua, mas que ela não se preocupou com o fato, porque seu filho mais velho de 18 anos, também apresenta aspecto semelhante ao de R.L. em sua primeira dentição, porém, na dentição permanente quase todos os dentes eram normais. A mãe e uma tia materna apresentam alguns dentes com o mesmo tipo de esmalte. A tia de R.L. tem três filhos com um homem que apresenta o mesmo problema, mas todos os filhos deste casal têm dentição normal.
- 6) Má formação do esmalte dentário é um problema que afeta diversas pessoas da família de Gustavo, entretanto seu filho de cinco anos apresentou o problema de modo muito severo. Gustavo relatou isto ao dentista na consulta do filho. Além disso, Gustavo disse que “parece que nos mais jovens a doença vem mais forte!”.
- 7) Uma criança de dez anos de idade foi levada ao dentista pela tia porque depois de “cair” os dentes decíduos, nenhum dente permanente “nasceu”. A tia informou que a dentição decídua foi acompanhada regularmente por avaliação odontológica e nenhum problema foi relatado, além disso, ela informou que na família nenhum caso desse foi observado, todos os parentes tinham dentes normais.
- 8) A doença de Huntington é uma doença degenerativa causada pela perda marcante de células dos gânglios da base do cérebro. A perda destas células leva a diversos sintomas, incluindo contrações musculares ou agitação excessiva, o que compromete habilidades do dia-a-dia como a mastigação, afetando assim a integridade dos dentes devido ao ranger involuntariamente. Um grupo de dentista acompanhou 2.550

pacientes com estes sintomas e observou que em 10% dos casos os sintomas iniciaram na infância, sendo herdado do pai. Além disso, identificaram, nestes casos, que o padrão de herança é autossômico dominante.



- 9) Uma má formação da articulação têmporo-mandibular compromete a oclusão em diversas pessoas de uma família, o pai (III-8 e III-9) de três crianças (dois meninos de quatro e seis anos de idade e uma menina de oito) procuram um serviço odontológico para avaliar clinicamente os filhos. O dentista, além de avaliar clinicamente as crianças (IV-5, IV-6 e IV-7), elabora o seguinte heredograma:



BIBLIOGRAFIA

ROBINSON, W.R.; BORGES-OSÓRIO, M.R. **Genética para odontologia**. Porto Alegre: Artmed, 2006. 392 p.

VOGEL, F.; MOTULSKY, A.G. **Genética humana: problemas e abordagens**. 3. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 684p.